

CONTRIBUIÇÃO DA CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS NA FORMAÇÃO DE LEITORES NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL.

Brena Parente de Carvalho Pires¹

Isabel Bernardo Pereira²

Mary Angela de Sousa Bezerra³

Maria Luiza Bezerra⁴

INTRODUÇÃO

O presente estudo tem por finalidade contribuir para a compreensão dos profissionais da educação e influenciar todos os setores da sociedade sobre a importância da contação de histórias na formação de leitores. Uma vez que é desde os primeiros anos de vida já no processo de alfabetização e letramento, ela é utilizada na educação infantil como um momento de distração ou passa tempo, não sendo reconhecida como um instrumento enriquecedor na formação e desenvolvimento dos educandos. A arte da contação é uma prática antiga presente nos diferentes povos da antiguidade. A vivência das crianças com a literatura amplia o conhecimento, é tão importante essa relação que ajuda ela a se relacionar com o mundo, afinal a leitura do mundo precede a leitura da palavra”, afirmou Paulo Freire na obra intitulada “A Importância do Ato de Ler” (1988) porque antes do indivíduo codificar e decodificar os códigos há uma interpretação do contexto que se vive.

A contação de histórias está diretamente ligada ao desenvolvimento dos educandos, ao qual os proporciona o despertar da imaginação, da criatividade, na formação da opinião própria, na reflexão através da moral da história, e assim fazer com que a criança aprecie e goste do mundo da leitura, tornando-se desde de cedo um leitor ativo, no entanto, nota-se a falta desses momentos essenciais no processo de aprendizagem dos alunos, o que implica na dificuldade no processo de alfabetização e letramento, pois a criança inicia sua aprendizagem por meio das histórias contadas pelos pais e professores, antes mesmo de conhecer as letras. Desta forma, a escolha do tema se deu devido as observações realizadas em sala de aula, e com isso foi visto a necessidade de contribuir juntamente com a escola e com a professora para o êxito na formação de leitores na educação infantil.

3 Escola 21 de Setembro, Secretaria de Educação – PE, Especialista em Psicopedagogia, e-mail: maryangela05hotmail.com
4 Colegiado de Pedagogia – Campus Petrolina, Universidade de Pernambuco, Mestre, e-mail: luizabezerra2@hotmail.com

METODOLOGIA

As intervenções foram realizadas em uma escola localizada no bairro José e Maria, no município de Petrolina-PE, em uma turma do 2º ano B do Ensino Fundamental, turno matutino. No primeiro momento foi feita uma observação

para conhecer a estrutura da instituição e o público que ela atende, com a finalidade de que nossas atividades fossem elaboradas de acordo com o contexto em que está situada. Em seguida, foi vivenciado em sala de aula algumas dificuldades de leitura e escrita apresentadas pelos alunos, a fim de contribuir com o desenvolvimento desses educandos foi utilizada a temática relacionada à contação de história, com ações educativas voltadas para a alfabetização e letramento. Uma das atividades foi a dramatização da fábula “A raposa e a cegonha” através de manuseios de objetos representando os personagens da história, enfatizando a questão dos valores que a moral da fábula traz, com o intuito de exercitar a ludicidade, a expressividade, a percepção e a imaginação, depois da apresentação foram levantadas algumas perguntas sobre a história para trabalhar a interpretação das crianças.

Também foi feita a produção de um cartaz com o trava-língua “três tigres tristes”, buscando melhorar a dicção e a percepção dos sons das letras e sílabas, trabalhando a concentração do aluno ao pronunciar palavras difíceis com os mesmos sons, mas em ordens diferentes, oportunizando o desenvolvimento da oralidade. Os alunos foram solicitados a escrever em um papel nomes de animais que começam com as letras P e T, para exercitar e melhorar a escrita. Para trabalhar de acordo com a professora da sala, na semana das Parlandas, foi produzido um cartaz com a parlenda do sapo, com palavras incompletas, pedindo assim que as crianças completassem com as sílabas que estavam faltando, incentivando a participação de todos. Através desse instrumento a criança cria representações através do diálogo que é encontrado na história possibilitando o desenvolvimento de habilidades que servirão para lidar com situações adversas, ao ler um conto o educando de imediato responde com os valores que são exemplificados nas morais de cada história, esse projeto vem contribuir no despertar pelo gosto da leitura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O indivíduo sempre sentiu a necessidade de explicar as coisas a sua volta, por meio da oralidade ele passa suas crenças, experiências e conhecimento para os

I Seminário Pibid e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019 Garanhuns 20 a 22 de novembro de 2019.

mais jovens, tornando a prática de contar história uma atividade antiga que vem sendo modificada ao longo do tempo. Segundo Farias (2011) as narrativas são uma arte milenar exclusiva das sociedades humanas. Foi graças à tradição oral que muitas histórias se perpetuaram, sendo transmitidas de uma geração para outra.

Na área da educação a Contação de histórias é utilizada para o alcance de vários objetivos principalmente para a formação de um sujeito crítico, reflexivo, autônomo e atuante no contexto em que vive, por isso a importância de trabalhar com as narrativas desde a educação infantil assim que a criança chega na escola, de acordo com Busatto (2006) A intenção de inserir a história no contexto escolar é

de propiciar, cultura, conhecimento, princípios, valores, educação, ética, além de contribuir para uma boa construção de relacionamentos afetivos saudáveis .

O letramento é uma palavra que está sendo incorporada aos poucos no vocabulário, fazendo com que as pessoas percebam que o problema da educação não é apenas ensinar as pessoas a ler e escrever, mas levar o indivíduo a fazer uso da leitura e escrita através de ações cotidianas. Ramos (2011, p. 25) ressalta “o ato de ler que favorece ao leitor o acesso a informações, de distintos campos, bem como pode favorecer o desenvolvimento da criatividade, levando-o a assumir posições condignas ao pleno exercício da sua cidadania.”, diante disto a leitura leva o homem a se expressar através de suas concepções, porque ler vai muito além de decodificar códigos e sim atribuir – lhes significados e a literatura infantil ajuda nesse processo, precisa ser trabalhada e estimulada para que seja inserida aos poucos na vida do educando.

Neste momento é ressaltada a grande relevância da observação no outro, momento este em que a criança passa a observar quem está a sua volta e seus relatos, aprendendo através da imitação, o mesmo consegue desenvolver técnicas de melhorar sua expressão, baseando no outro. Este resultado é muito significativo para pequenos aprendizes, sendo assim observados nos resultados das intervenções expostas, pois nos momentos de intervenções na turma aqui representada, pode-se observar uma grande concentração nas histórias contadas e interpretadas, destacando não só a expressão oral, como também a expressão corporal.

Houve avanço na aprendizagem dos alunos em vários aspectos, como na percepção dos sons, no desenvolvimento da oralidade, na interpretação visual, como também de textos e desenhos através das histórias contadas, nas relações e interações sociais no ambiente de convívio com os colegas, no desenvolvimento imaginário infantil e no aprimoramento da escrita.

1 Seminário Pibid e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019 Garanhuns 20 a 22 de novembro de 2019.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência proporcionou experiências fundamentais para o processo de formação no campo educacional das bolsistas, possibilitando o contato direto com a realidade do ensino e aprendizagem das crianças na educação básica. Desse modo, pode-se descobrir a importância de se trabalhar práticas ligadas a contação de histórias, contribuindo como auxílio na alfabetização dos alunos, na formação de leitores e no desenvolvimento da escrita, bem como, a liberdade de expressar emoções e opiniões no cotidiano escolar, promovendo a reflexão, trabalhando os valores através da moral das histórias, conduzindo os alunos para o mundo da imaginação.

PALAVRAS-CHAVE: LEITURA; HISTÓRIA; LETRAMENTO;

ÁREA DO CONHECIMENTO: PEDAGOGIA

FINANCIAMENTO: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

1 Seminário Pibid e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019 Garanhuns 20 a 22 de novembro de 2019.



REFERÊNCIAS

BUSATTO, Cléo. **A Arte de Contar Historias no Século XXX**. Rio de Janeiro. Editora Vozes, 2006.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**, 22 ed. São Paulo: Cortez, 1988.

FARIAS, Carlos Aldemir; Et Alii. **Contadores de Histórias: um exercício para muitas vozes**. Rio de Janeiro: Prieto Produção Artísticas, 2011.

RAMOS, Ana Claudia: **Contação de história: um caminho para formação de leitores?** Dissertação (Mestrado em Educação). Centro de Educação, Comunicação e Artes. Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2011.

I Seminário Pibid e Residência Pedagógica e V Seminário de Iniciação à Docência e Formação de Professores – SEMINID-RP/UPE/2019 Garanhuns 20 a 22 de novembro de 2019.